



CORREIO DA LAVOURA

NOVA IGUAÇU (RJ) — ANO LXV

SABADO, 26 E DOMINGO, 27-12-1981

Nº 3.381

PREÇO DESTE ENEMPLAR — Cr\$ 20,00

PMDB e PP de Nova Iguaçu ainda não discutiram incorporação

Com a participação de cerca de 300 militantes de base, o Diretório Municipal do Partido dos Trabalhadores (PT) reuniu-se, domingo passado, quando começou a definir princípios e nomes com que participará das eleições de 82. Preocupado em utilizar o processo eleitoral para avançar na organização e consolidação dos trabalhadores, o PT repudiou a coligação e a sublegenda, adiando para abril a escolha do seu candidato a Prefeito, entre os nomes da Coordenação do MAB, Maria José de Souza e do suplente de Deputado Estadual, Ismael Lopes. O adiamento visa aprofundar, nas bases do Partido, as discussões sobre a plataforma e a postura da candidatura que representará o Par-

tido no difícil pleito que se avizinha. O PT alinhou inicialmente 23 nomes para a disputa da Câmara Municipal, sendo o metalúrgico Genival Silva apontado para a disputa da Câmara Federal, o jornalista Enock Cavalcanti a Coordenadora do MAB, Maria de Fátima da Silva, e o dirigente da Pastoral Operária, Jorge Milheiros (Dieo), apontados para a disputa da Assembleia Legislativa.

tária, com um fundo financeiro único que será controlado pelo Diretório Regional e manterá a uniformidade dos gastos. «A campanha do PT — garantem as decisões da Plenária — não será uma campanha individualizada, parlamentarista, mas uma campanha eminentemente partidária, durante a qual os diversos militantes escolhidos como candidatos procurarão contribuir para o fortalecimento das lutas e da organização dos trabalhadores que sabem que seus problemas não se resolvem somente com eleições».

Os nomes listados para disputarem cadeira na Câmara dos Vereadores são os seguintes: Carlos Antonio (Belford Roxo), Rubenildo Moura (Piam), Rosely Fonseca (An-

Plenária do PT apontou candidaturas prévias para eleição de 82

O processo de incorporação da estrutura do Partido Popular (PP) ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), em Nova Iguaçu, ainda vem sendo mantido como um assunto de rodas isoladas dos políticos e correligionários dos dois partidos. Até o momento não houve qualquer contato entre as cúpulas dos Diretórios Municipais dos dois partidos para avaliação das condições que o processo de incorporação trará para a realidade política iguaçuana. A nível individual, no entanto, o que tem transpirado é uma insatisfação crescente, já que os dois blocos partidários ocupavam situações bem distintas dentro do Município, somando-se a isso o estreitamento das vagas para a disputa eleitoral do próximo ano, que, ao se consolidar a incorporação, vai deixar muita gente de fora do pleito de 1982. Na avaliação do Vereador Adivaldo da Silveira, que já se lançou como candidato a Deputado Estadual, agora tudo vai mudar — prevêendo que as maiores incertezas aconteçam do lado do PMDB, que tem um potencial com menor potencial em Nova Iguaçu. Pedro V. Machado, Cláudio Machado de Moura e o psicanalista foi uma desgraça geral para os polí-

ticos e eu não duvido que o General Figueiredo ainda venha a fechar o Congresso para calar de vez a voz do povo». Em sua maior parte, os filiados dos dois partidos concentram suas atenções nas definições das candidaturas. Para a Prefeitura, o PP já levantara os nomes dos Srs. Mariano Passos e Emanoel Bol-drim, além das indicações em torno das candidaturas dos deputados João Lubanco e Sandra Salim, ficando o PMDB apenas com a candidatura do Sr. Antônio Ivo de Carvalho, com a incorporação alguns setores do PMDB voltam a defender o nome do Deputado Federal Jorge Gama que teria agora o alcego eleitoral que vinha reclamando para participar da campanha. O afastamento de Jorge Gama da disputa da Câmara Federal deixaria tranqüilo a reeleição de Osvaldo Lima com o ingresso se concentrando na disputa da Assembleia Legislativa onde ficariam praticamente inutilizadas as candidaturas dos Srs. Rubem Pinheiro, José Antônio e Adivaldo da Silveira. A incorporação preferencialmente priorizadamente a renúncia dos senhores Pinheiro e Machado para o PMDB estava planejando lançar à Câmara Municipal

PROJETO DE JORGE GAMA PROÍBE IMPORTAÇÃO DE ROBÔ

Trabalho sim, robô não. Sustentado neste slogan e preocupado com o aumento cada vez mais elevado das taxas de desemprego — principalmente no setor metalúrgico —, o Deputado Federal Jorge Gama (PMDB-RJ) apresentou um Projeto de Lei que proíbe a importação de máquina ou dispositivo mecânico ou eletrônico que se destina a operações ou acionamento de outras máquinas em substituição à mão-de-obra (robô).

o caso de um operário japonês que perdeu a vida esmagado por um braço do robô que estava consertando. O emprego em massa dos robôs em um país subdesenvolvido apresentará mais demissões e, conseqüentemente, aumentará a crise social no Brasil.

O projeto do Deputado Jorge Gama é oportuno e já provocou uma manifestação imediata do Ministério do Trabalho, Murilo Macedo, que foi despertado por seus assessores sobre a tramitação do projeto contra a importação de robôs. O ministro se apressou em declarar-se contra a importação deste tipo de superfluo. Jorge Gama, porém, anotou que há uma contradição no pronunciamento de Murilo Macedo: a Ford já utiliza robôs em São Paulo desde 1977.



JORGE GAMA

PAPAI NOEL, cortando os custos

O Natal estava chegando, os preços dos presentes aumentando, a inflação comandando, as chuvas inundando e os pacotes embulhando, a fome rubro-negrita flamejando e Varsóvia virando Fraga. Que praga. Mas dona Tereza, embalada pelas sinos de Natal, sabia tão-somente que a festa é sua, que a festa é nossa, é de quem quiser. E na festa dela entrou nas Casas da Banha para cortar os custos.

A casa dos porquinhos está toda enfeitada. Arvore de Natal aqui, nozes e avelãs ali, vinho e bacalhau mais adiante e dona Tereza mais distante daquele cenário natalino. E para que isso acontecesse, bastaria que dona Tereza acordasse para sua realidade. Mas dona Tereza, com a filha pela mão, mais deslumbrada ficou quando viu Papai Noel tirando fotos ao lado de outras crianças que como sua filha também pedia para entrar na fila. A fila era enorme. Mas dona Tereza, acostumada com a fila do INPS, com a fila da agência bancária, onde recebia seus parques cruzados, não titubeou e lá ficou engrossando ainda mais a tão desejada fila. A conversa era geral. O calor insuportável e justo quem mais sofria era o pobre velhinho. Vestido tradicionalmente, Papai Noel não conseguia esconder a aparência, aquela altura, estar de saco cheio de tanto tirar fotografias. Ele já perdera a conta de quantas crianças haviam posado a seu lado. Já eram quatro horas da tarde e ele de barriga vazia embriagava em refrigerantes e água mineral. Do outro lado, um porquinho das Casas da Banha passava por sufoco semelhante. Aliás, a situação do suino do supermercado era pior, pois naquele momento ninguém estava conseguindo encontrar a boca do dito porquinho para satisfazê-lo e abrandá-lo daquela sauna infernal.

Era o Papai Noel quase cambaleando e se acobardando na cadeira, o porquinho grunhindo e se derrotando pelo fogo-foto de piscar de crianças alegres e bajeiras, que sonhavam simplesmente em ter Papai Noel a seu lado, estampado num papel.

JORGE KAFKA

É preciso impedir a destruição do MAB

(PÁGINA 9)



COLEGIO AFRANIO PEIXOTO

...a fase da decisão
...peça amanhã
...Três Fontes e Anástasio
...Social Jr. Na categoria de
...segundo quadro, os jogos
...ção Mangueira x Comen-
...ador Soares. Ouro Fino
...x Roma. Arrastão x Social
...Jr. Unidos de Santa Rita
...x Parque Central e Bras-
...linhinho x Jardim. O jogo
...do segundo quadro entre
...a Interfúcia e o Unidos do

COLEGIO AFRANIO PEIXOTO

...DORA DE BENS LIDA

Paulo Amaral

Conscientização: o fermento da massa

Os operários da Metalúrgica Lanari, em Paracambi, vêm passar mais um ano sem a tão almejada solução para os seus problemas. Esta solução seria a reativação da empresa paralisada desde 1976 sob alegações de dificuldades econômicas. Em qualquer país democrático (e sério), o caso Lanari seria um «Watergate». Mas aqui o Sr. Lanari ainda é premiado com um alto posto da Nuclebrás. A empresa não pediu concordata, não houve requerimento de falência por parte dos credores e os operários não foram demitidos. Continuaram vinculados à empresa, sem contudo receber os salários. Sem a baixa na Carteira Profissional foram aliçados de novos mercados de trabalho, por várias razões: 1.º — os operários não podem abrir mão de seus direitos adquiridos (a maioria com mais de 20 anos de trabalho), sem considerar qu' foram vítimas da má fé dos empresários que sempre prometam a reativação da empresa apenas para desestimar qualquer providência judicial por parte dos empregados; 2.º — o subemprego, o desemprego e a alta rotatividade da mão-de-obra provocam a saturação do mercado de trabalho; 3.º — nenhuma empresa arriscaria demitir um empregado sem a rescisão do pacto laboral com a empresa anterior.

Mais de 300 operários com suas famílias ficaram entregues à própria sorte. O único meio de sobrevivência possível foram os biscates. E biscates para 300 operários numa cidade pequena como Paracambi, significa muito biscateiros desempregados. A tragédia não pára ali...

A empresa deixou de recolher os encargos previdenciários e o Instituto de (Im) Previdência Social sonhava o devido e necessário atendimento médico aos operários e seus dependentes. Outro crime inominável. Ora, se o trabalhador apresenta a carteira assinada ao órgão previdenciário, este não poderia negar o atendimento alegando que a empresa está em atraso com os recolhimentos. O certo seria cobrar judicialmente da empresa através de uma execução fiscal.

Apesar de tudo, os operários estão com as esperanças renovadas. Todos sabem que o apoio do Bispo Dom Adriano Hipólito era incondicional, mas estava faltando alguma coisa. Houve quem argumentasse que «ninguém mata a sede apenas ouvindo falar de águas». Queriam a presença do Bispo. E o Bispo Dom Adriano se fez presente. Levou a sua mensagem de fé e de esperança: «Se nós chegamos em casa e ouvimos alguém bater suavemente na parede, em princípio não damos importância. Mas as batidas na parede continuam e passam a incomodar. E nós temos que ver o que é. Portanto, nós temos que incomodar os poderosos até chamar a atenção para os nossos problemas. Nós temos que ser como pulgas e carrapatos no couro dos poderosos».

A partir daí a união deixou de ter um caráter de aglutinação em torno de uma necessidade mais imediata, atendendo a interesses individuais. Passou a ter o verdadeiro significado de uma prática permanente para as conquistas dos legítimos direitos da classe trabalhadora. É o processo de conscientização: o fermento na massa.

ENFOQUE

LUIZ ZIZI DE OLIVEIRA

O Partido Popular tem sido, em Nova Iguaçu, o que mais diretamente vem se entendendo com a população, ao mesmo tempo que atende suas reivindicações básicas. Dir-se-á ser isto uma resultante de contar com uma maioria folgada na Câmara Municipal, facilitando o contato mais profundo com os diversos bairros e segmentos comunitários e, principalmente, de estar no Governo do Estado, franqueando assim ao poder de execução, de fazer alguma coisa em benefício dessa população.

Certo assim seja, embora o fato não o desmereça, antes o credencia mais, dando-lhe foros de autenticidade de uma agremiação política com representatividade capaz de ser o conduto natural das reivindicações da coletividade. É importante essa ocorrência, pela primeira vez observada nesta região da Baixada Fluminense, onde a classe política sempre pecou pela falta de unidade e ineficiência de seus mandatários. Está se notando agora uma coordenação mais eficiente, a partir das bases, através dos Núcleos Comunitários, agrupados no CEMOC, das visitas constantes dos vereadores e delegados partidários aos diferentes bairros e das discussões, a nível superior partidário, para o encaminhamento dos pedidos.

Não há que se dizer seja a detenção do poder estadual a exclusiva causa das benfeitorias conseguidas pelo Partido Popular para o Município. Nos primórdios da administração Chagas Freitas, no bipartidarismo, o MDB existia forte em Nova Iguaçu, mas não agia. Antes do atual governador, na gestão arenista do Sr. Faria Lima, a Arena local, majoritária, com o Prefeito Ruy de Queiroz à frente, parece que não sabia encontrar o caminho para um diálogo produtivo com o poder. O que o Estado fez então para o município, ainda era fruto do governo do Sr. João Lubanco, com projetos bem elaborados e aceitos pelo Estado.

É óbvio que os poderes públicos, estaduais e federais só podem aplicar recursos e realizar projetos reclamados se forem diligentemente laborados e depois, perseguidos nas repartições. Aí o grupo político deve agir como um «lobby» municipal, atuando em grupo, como forma de pressão válida para conseguir seus objetivos. E é isto que tem sabido fazer, inteligentemente, o PP local ao contrário dos outros partidos, entre os quais o PDS, detentor do poder municipal, mas só o utilizando na base do clientelismo. Nem se pode alegar que o PT, o PTB e o PMDB, por não estarem próximos aos executivos, não possam agir da mesma forma. O exemplo está no PMDB que, durante algum tempo através do MAB, soube tirar proveito dessa forma de pressão popular aos governantes, deles tirando algum proveito para as comunidades a ele integradas. Mas esse movimento agora perdeu-se em discussões puramente doutrinárias, com vistas às eleições, fugindo de seus objetivos mais práticos.

Já o Partido Popular, como dissemos, concenando internamente dividido em facções e grupos, vem atuando com uniformidade quando se lança a obter benfeitorias

comunitárias. Para tanto tem valido a experiência do Deputado João Lubanco, presidente da Executiva municipal, que tem provado excelente poder de convencimento de coordenação. Com trânsito fácil junto aos órgãos estaduais, tem sabido levar a eles o conteúdo de seus companheiros de partido, como os deputados Osvaldo Lima, Nielsen Louzada, Antônio Gaspar, dos vereadores e dos «notáveis», como Mariano, Boldrin e outros. É, portanto, uma ação partidária, muito mais que pessoal, embora seu portador valha-se, no seu encaminhamento, de seu prestígio pessoal.

Quem lucra com essa forma de ação consensual é, sem dúvida, a população. Desde que o PP se organizou no Município, dezenas de bairros vêm sendo atendidos em suas necessidades básicas, com saneamento, calçamento, água, postos médicos, mais empregos etc. Piam: Posse, Heliópolis, Prata, Japeri, Miguel Couto, Boa Esperança e tantos outros estão se beneficiando dessa perfeita entrosamento do Partido Popular e sua atuação como «lobby» junto ao Governo do Estado. Em menos de um ano conseguiu o partido que o Governo do Estado investisse no Município muito mais do que nos seis anos da administração Ruy de Queiroz, com saneamento e asfaltamento. São mais de trezentas ruas que foram beneficiadas, atendendo a cerca de quinhentas mil pessoas. O trabalho prossegue e outro tanto nos próximos meses receberá idênticas benfeitorias. Pode-se dizer, sem erro, que se fez nesse sentido, dez vezes mais que o Governo Municipal em seis anos.

Ainda agora o Deputado João Lubanco conseguiu ver concretizado mais um de seus projetos de benefício para a região, pelo qual, é de justiça se diga, vinha lutando desde que assumiu o mandato: a instalação no Município de um escritório da FUNDREM, incumbido de analisar e executar, diretamente, os projetos para toda a região da Baixada. No Alto da Posse já estão em funcionamento modernas máquinas para terraplanagem, dragagem e limpeza de rios, valões etc. e outras para asfaltamento. Ali se reúnem diariamente técnicos da Fundrem, com os da Serla, Cedae, DER e outros órgãos estaduais para discutir e decidir sobre projetos integrados de interesse da região. Este mês entra em plena carga a Adutora da Baixada, acabando com o problema mais crítico da área; a Serla já fez publicar edital para selecionar empresas encarregadas de executar ampla dragagem dos rios e canais; o DER trabalha a todo o vapor.

Vê-se, assim, ser possível se realizar um trabalho sério, de benefício comunitário, utilizando-se os condutos válidos para canalizar as aspirações populares, seja ou não político detentor de mandato. É uma prova de maturidade da população da Baixada e, principalmente, do avanço de nossa classe política. O dia em que os demais partidos despertarem para essa realidade voltando-se um pouco mais para a comunidade e deixando de lado seus interesses pessoais, a Baixada deixará de ser apenas ponto de referência sobre a violência comum dos centros populosos.

LADO DE LA
Voto e barriga

...voto não é...
...barriga...
...voto...
...barriga...

JORGE GAMA
DEPUTADO FEDERAL

ESCRITÓRIO
R. MOACYR M. MORADO N.27 S-1(UM)
NOVA IGUAÇU - RJ

CEP = 26000 TEL 767.0143

Óticas JOIA

óculos modernos
consertos serviço rápido
oficina própria

AVIAMOS RECEITAS PARA O MESMO DIA

Rua Quintino Bocaiuva, 43 - Fone 2513 - Nova Iguaçu

A JUERP TEM A MAIS COMPLETA LIVRARIA EM ASSUNTOS RELIGIOSOS DE NOVA IGUAÇU

UM PRESENTE DE NATAL:
Qualquer LP a Cr\$ 450,00
Nas compras acima de Cr\$ 2.000,00
1 LP Grátis

RUA OTÁVIO TARQUINO, 178
— Centro Fone: 767-8308

Registro de Títulos e Documentos

CARTÓRIO RODOLPHO QUARESMA — 8.º OFÍCIO
Registros Diversos — Escrituras — Contratos —
Procurações — Firmas etc.

Rua Getúlio Vargas, 32 — Fone: 767-5506 — N. Iguaçu

Leia e assine o
CORREIO DA LAVOURA

DR. TELEMARCO BOLDRIM
OFTALMOLOGISTA

Rua Paraguassu, n.º 56 — Tel. 767-7939

Deseja aos seus clientes e amigos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo

ESSA NOTÍCIA INTERESSA A DENTISTAS MÉDICOS HOSPITAIS E AO POVO EM GERAL.

A MAIS COMPLETA LINHA DE ARTIGOS DENTÁRIOS HOSPITALARES E CIRÚRGICOS GRANDE VARIEDADE DE CINTAS ABDOMINAIS, FUNDAS, PRODUTOS DR. SCHOLL (ORTOPÉDICOS) E AGORA PARA MELHOR ATENDER NOSSOS CLIENTES TEMOS PEDICURE

FAÇA-NOS UMA VISITA E CONHEÇA OUTROS ARTIGOS

WE SPEAK ENGLISH — PXIB 2264

DENTAL CIRÚRGICA NOVA ESPERANÇA LTDA. tel. 767-7745
Av. Marechal Floriano Peixoto, 2166 - N. Iguaçu

PEDRA BRITADA E PÓ DE PEDRA

PEDREIRA VIGNÉ S.A.

Telefone — PABX — 767-4117 — TELEX (021) 32334

Casa de Bebê

MARCO MOREIRA ALVES

LADO DE LÁ

Voto e barriga

Os ditadores dizem que «voto não enche barriga». Querem assim justificar a sua permanência no poder sem a aprovação do povo porque a única maneira que o povo tem de dizer se está a favor ou contra um governo é através do voto, ou seja, exercendo a democracia.

Os ditadores têm razão: democracia não põe feição na panela de ninguém. Mas a ditadura também não dá comida a quem precisa, pelo menos onde existem pessoas que são donas das terras, das fábricas, dos bancos. Acontece que os governantes, cuja base de poder é a eleição, tratam de tomar as medidas de política econômica necessárias a que pelo menos a maioria do eleitorado tenha o mínimo suficiente para viver. Como barriga cheia é condição essencial de sobrevivência — quem não come morre — o voto é, na verdade, uma arma poderosíssima para diminuir as injustiças sociais e saciar a fome dos pobres.

A falsificação das eleições, como a que o regime autoritário está cozinhando com o «pacote eleitoral», que vincula de alto a baixo os votos e proíbe a coligação de partidos da oposição, é não só uma maneira de contar errado a opinião da maioria como, principalmente, um instrumento de continuidade da atual política econômica. Essa política tem resultado no aumento da fome dos brasileiros e no crescimento das nossas exportações de alimentos.

AS DIFERENÇAS

O general Figueiredo precisou de apenas 12 votos para chegar à Presidência da República. Foi escolhido pelos membros do Alto Comando do Exército. Uma vez escolhido, foi ratificado pelos votos de mais algumas centenas de cidadãos, os membros do Congresso pertencentes à antiga Arena, hoje PDS. O Dr. Delfim é todos os seus colegas de ministério precisaram apenas de um voto — o do general Figueiredo — para ocuparem os postos de comando da Nação. É evidente que esse tipo de «eleições» desvincula o «eleito» dos interesses da maioria, nos quais nada deve. A vinculação que tem é com os interesses de minorias ínfimas. Quando se diz: «Falano está vinculado aos interesses de Beltrano», quase sempre estamos nos referindo aos interesses econômicos. No caso do atual governo autoritário, esses interesses são os das grandes empresas estatais, das multinacionais, de algumas empresas privadas nacionais e, por fim, dos erros passados, os interesses dos grandes banqueiros internacionais, que emprestaram ao regime mais de 60 bilhões de dólares. Logo, o fato de falsificarem eleições proibido o que na todo regime democrático é permitido — a aliança de partidos políticos — significa que querem continuar com a mesma política econômica por muitos anos mais.

O QUE SIGNIFICA O PACOTE?

A vinculação de votos permitindo a vitória de candidatos do PDS onde normalmente perderiam significa: — A continuidade e o agravamento do desemprego industrial e no setor de serviços. Esse ano, a indústria andou pela triz. Ano que vem, usando a sua capacidade ociosa, pode até crescer uns 5%, segundo os otimistas. Esse crescimento depende do aumento das exportações, que são subsidiadas. Para subsidiá-las, é preciso cortar a ajuda que se dá à alimentação popular através, por exemplo, do subsídio ao preço do trigo. — A falta de empregos para os jovens. Todos os anos o Brasil precisa de 1,5 milhões de empregos para quem entra no mercado de trabalho. Metade são empregos nos serviços, ou seja, comércio, escritórios, comunicações, administração, etc. Trinta e cinco são empregos industriais e o resto é na lavoura. Como é a indústria que puxa o carro, quando o carro seria a agricultura, não se poderá absorver esses jovens.

QUEM VAI GANHAR
Quem ganha com o «pacote» são os mesmos que estão ganhando há dezessete anos com a ditadura. Os super-ricos, por exemplo, que pagam em média menos de dois centavos de cada cem que ganham. Os banqueiros que tiveram esse ano os seus maiores lucros de todos os tempos. As pessoas que especulam na Bolsa de Valores e no mercado imobiliário. Os atracadados de gêneros de primeira necessidade que recebem financiamentos abaixo da inflação através do Banco do Brasil, para fazerem os seus estufes. Os herdeiros de pais ricos que no Brasil pagam no máximo 7% de imposto de herança quando na Inglaterra chegam a pagar 29% acima de determinada quantia. Os exportadores de qualquer coisa, para quem o Governo reservou em 1980 um subsídio três vezes maior que o benefício da Previdência.

Ganham também, os que irão conservar o poder, apesar de repulados pela maioria dos brasileiros: o Presidente, os governadores do PDS na maioria dos Estados onde normalmente seriam derrotados, os presidentes das grandes empresas estatais e, claro, o articulador de tudo, que é a SEPLAN, Secretaria de Planejamento, comandada pelo Dr. Delfim.

MÁRCIO MOREIRA ALVES

negócio é o seguinte:

ELEITORADO DO BOLDRIM

Finalmente, descobri uma eleitora do Sr. Ernani Boldrim, que como nem todo mundo sabe, pretende ser candidato a Prefeito de Nova Iguaçu. A referida eleitora é comerciante mas não vende camisas e calças nas lojas do Sr. Boldrim. Nem é garçomete do Tulpas, o bar recentemente adquirido pelo ilustre candidato a candidato. A moçinha, aliás muito simpática e de conversa agradável, tem o nome de Márcia e trabalha na Ótica Ponte. A Márcia vai votar no Sr. Ernani Boldrim — se ele for candidato mesmo — por uma questão de lama e de vizinhança. Por enquanto, ela não sabe nada sobre o programa do Sr. Boldrim. Só sabe que ele é seu vizinho lá em Morrão Agudo e que, tanto a rua onde ela mora como a estrada na qual está localizada a mansão do Sr. Boldrim, vivem cheias de lama (quando chove) e de muita poeira quando faz sol. Márcia não é uma eleitora exigente e só deseja que o futuro Prefeito providencie um bom calçamento para a sua rua. E ela acha que pra isso o Sr. Boldrim serve. Também acho. Mas será que ele serve pra ser Prefeito? (Arthur Cantalice)

LENDO OS COLEGUINHAS (1)

O jornal *Tribuna Livre*, recentemente lançado em Queimados, continua noticioso bem movimentado. Mas outro dia saiu com um título que eu não gostei: «Eleições no Queimado: Falam as Oposições». A matéria era interessante, mas por que essa frescura de chamar o Queimados de «Queimado»? Claro que sei a razão da frescura. É a mania de imitar. Tudo começou quando, em São Paulo há anos, começaram a chamar o Corinthians de «Timão». Daí vieram o Mengão, Vas-

ção, Fogão, Flusão, Mecão e até já tem iguaçuano chamando o Miguel Couto de «Miguelão». Sugiro que a *Tribuna Livre* chame o Queimados de Queimados mesmo. Nosso colega aqui do *CORREIO DA LAVOURA*, o Ademar Moscoso, também embarcou nessa canoa furada: ao anunciar a futura construção do pequeno estádio do Mesquita, o Moscoso foi logo dando o apelido de «Lousadão». Só porque o presidente da Mesquita tem o sobrenome Lousada. Assim não dá, vamos parar com isso. Do contrário, qualquer dia estarão chamando o Volantes F.C. de «Volantesão». (Arthur Cantalice)

LENDO OS COLEGUINHAS (2)

Na revista *Semana Ilustrada*, mais conhecida como *Semana Faturada*, Plácido Antonio, o escriba da Praça da Liberdade, pisou na bola e escreveu em defesa de uma intervenção federal em Nova Iguaçu. Assim: «A notícia da inclusão de Nova Iguaçu como área de segurança nacional dividiu opiniões. Uns contra, outros a favor. Este colunista, profundo conhecedor da sétima cidade do País, com filhos e netos nascidos em Nova Iguaçu, é a favor. O principal objetivo do Governo ao situar um Município como área de segurança nacional é o resguardo da ordem pública contra investidas de grupos subversivos e agitadores interessados em levar o País ao caos e à desordem. Plácido está completamente enganado. Quem propõe intervenção federal em Nova Iguaçu não está preocupado com a ordem pública. A preocupação (não confessada) é evitar a derrota eleitoral. Vai ser muito difícil, para o PDS, eleger o futuro Prefeito de Nova Iguaçu. Não é a segurança nacional que está em perigo. Quem está a perigo é o PDS iguaçuano. (Arthur Cantalice)

Cinema

CINE VERDE

Hoje e amanhã: «Estrada da Vida, Milionário e José Rico» (brasileiro), de Nelson Pereira dos Santos, com Nadia Lippi, Silvia Loblon e Ramundo Silva. Colorido. Censura livre. Complementação: «007. O espião que me amava» (The spy who loved me), de Ian Fleming, com Roger Moore. Colorido. Censura livre. Sessões às 14h, 16h30m e 19h.

CINE IGUAÇU

Hoje e amanhã: «Uma virgem raptada e violentada» (Little Girl... Big Tease), de Robert Mitroff com Jody Ray e Rebecca Books. Horário: 14h, 17h35m e 21h. Colorido. Censura: 18 anos. Complementação: «Bruce Lee, o grande herói» (The great hero), produção chinesa. Horário: 15h44m e 19h30m. Colorido. Censura: 18 anos. A partir de segunda-feira: «Marcada pelo sexo, conceito de vingança e «O solitário dragão Shaolin» (Knight errant).

CINE PAVILHÃO

De hoje a terça-feira: «Os saltimbancos transalpinos» (brasileiro), de J.B. Tamba, com Renato Aragão, Dedê Santana, Zicarias e Mussum. Horário: 11h, 13h, 15h, 17h, 19h e 21h. Colorido. Censura: 18 anos.

ABANDONO DE EMPREGO

(SERPAL)

Comunicamos que a Srta. Rosilene O. Galdino, desde o dia 10 de novembro do corrente ano não comparece à firma para o cumprimento de suas atividades, conforme AR recebido em 23 de novembro do mesmo mês, caracterizando o abandono de emprego.

DESENHOS

Faixas, painéis, muros, serviços de silk-screen. Tratar com Adão. Rua Elói, 134 — Lote XV

ALUGUEL

CAMA FAWLER
Para seu doente que precisa de cama hospitalar não compre. Alugue. Rua Dr. Otávio Tarquino, 238. Loja 16. Tratar pelos telefones 767-5270 e 767-7919.



ASSOCIANDO-SE A DATA MAGNA DA CRISTANDADE — DESEJANDO AOS NOSSOS DISTINTOS CLIENTES E MIGOS UM NATAL FELIZ E UM ANO NOVO CHEIO DE PAZ, SAÚDE E PROSPERIDADE

Valdemar A. T. Ribeiro
Promotor Especial de Vendas

Gentileza da Flower doces finos

Trav. Mariano de Moura, 53 a 79 — tels. 767-9267 — 767-2797

ótica samoca

Aparelhos auditivos
Lentes de contato
Tudo sobre VARILUX
Consertos em geral
Filmes e Revelações

RUA OTÁVIO TARQUINO, 182
TEL: 767-8932
N. IGUAÇU - CENTRO

HÉLIO CORREDEIRA E SEBASTIÃO CORREDEIRA

(ADVOGADOS)
Causas Cíveis, Criminais e Trabalhistas - Administração de Imóveis
Rua Onix, 53 — loja — tel. 796-2781 — Mesquita

KAKO'S
Travessa Irene n. 9

Casa de Bebidas Nova Iguaçu Ltda.

O MAIOR EMPREENDIMENTO DE BEBIDAS NACIONAIS DO ESTADO DO RIO
O DISTRIBUIDOR DE TODAS AS BEBIDAS AFAMADAS DO PAÍS.

Associando-se às comemorações da data magna da cristandade — o nascimento do Menino Jesus — desejamos aos distintos frequentes e amigos os melhores votos de Feliz Natal e um Ano Novo Próspero e Venturoso.
TRAV. MAURO ARRUDA, 18, TELS.: 767-0495 — 767-9414 — NOVA IGUAÇU-RJ.



Instituto Iguaquano de Ensino encerrou ciclo de formaturas em noite de gala



Mesa que presidiu a solenidade do culto ecumênico.

Desde o Jardim de Infância, que realizou suas formaturas nos dias 10 e 11, até a diplomação das professoras deste ano, no último sábado, dia 19, o tradicional Instituto Iguaquano de Ensino viveu, na última semana, verdadeiras noites de gala, numa alegre confraternização de pais, formandos, professores e direção do colégio.

No dia 17, realizou-se a entrega solene dos certificados de conclusão de curso aos alunos do 1.º Grau. Do programa da solenidade, muito bem organizado, constou a premiação dos alunos de maior classificação nas tur-

mas: Mônica de Freitas da Cruz, da turma 802; Celentia Saraiva de Siqueira, da turma 802; Ivaneide dos Santos Stegleaves, da turma 803; Rubem Ramiro Muzii, da turma 804; José Luiz de Azevedo Prata, 805; e Vitor Simão Jaime Madureira, da turma 806. Parabenizou as turmas o Prof. Sérgio de Souza Ribeiro e falou em nome de seus colegas a diplomanda Rubiana de Almeida Peixoto.

A Banda de Música, sob a regência do Maestro Nestor Manoel Pinto, que executou o Hino Nacional no início e o Hino do Colégio no final

de cada solenidade, também teve um dobrado, quando três alunos músicos receberam solenemente os seus certificados de conclusão do curso.

Na sexta-feira, realizou-se o Culto Ecumênico de Ação de Graças, uma das solenidades mais bonitas da formatura. À mesa, ladeados pelos professores e pela direção do estabelecimento, tomaram lugar o representante da Igreja Católica, Pe. Valdir, da Paróquia de Mesquita, o Pastor Dr. Nathanael de Almeida Leitão, da Igreja Presbiteriana desta cidade, e o orador e líder espírita, Prof. Atlas de Castro. As mensagens por eles dirigidas aos presentes e especialmente aos formandos, impressionaram pelo seu conteúdo, pela sua eloquência e pelos ensinamentos cristãos.

Nesse dia, além dos números de canto interpretados pelas professorandas, o colégio recebeu a visita honrosa do Coral da Igreja Presbiteriana, que apresentou, sob a regência do Maestro Samuel Lopes, excelentes números de seu repertório, em homenagem ao colégio e aos formandos deste ano.

CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

No dia 19, em bonita festividade, mais uma turma de professores recebeu solenemente os seus diplomas. A

solenidade foi pontilhada de lances emotivos, porque o programa foi vivido intensamente pelos formandos, que cantaram brilhantemente três números, vibraram com a entrada dos pais no salão, ao som da marcha Deus Salve a América, executada pela Banda de Música, emocionaram-se na hora do juramento e chegaram até às lágrimas na hora em que, pela última vez, como alunas, cantaram o Hino do Colégio. A Prof. Aurea Valéria Silva de Figueiredo recebeu o prêmio e a medalha de maior aprovação da turma. A prof. de Didática Maria Luiza de Freitas Fernandes, que parabenizou a turma, produziu uma brilhante aula de despedida.

Foi oradora da turma a Prof. Mildete Dias de Souza que em trechos do seu discurso, assim se expressou: "Os exemplos dignificantes sobre os quais foram buriladas as nossas personalidades, as doutrinas edificantes em tempo das aulas, as emulções e os hábitos de nossa educação se enraizaram profundamente na consciência de cada uma de nós, tornando-nos capazes de enfrentar o futuro com a certeza de que a educação é a melhor preparação para a vida. Além dos discursos que



A Direção do colégio na abertura da solenidade da 3ª série.

presidiram a todas as solenidades, nossa reportagem conseguiu anotar dentre um número enorme de autoridades, políticos, jornalistas, professores, diretores de colégio, pais e familiares, mais os seguintes: Sr. José Haddad (Secretário Municipal de Governo), Rubem Peixoto (vice-Prefeito), professoras Sueli Miguens Labuto e Ailza Airousa Pimentel (supervisoras do Ensino), Prof. Wilma de Andrade Silva (diretora do Instituto Luiz Silva), Dr. Wellington Moreira Franco (Prefeito de Niterói), Dr. Yasushi Yoneshigue (Superintendente Geral do INAMPS), Dr. Paulo Machado (presi-

dente da OAB-RJ), Dr. Lehar Rodrigues da Silva (presidente da Associação Rural de Nova Iguaçu), Dr. José Cardoso Távora, Prof. Atlas de Castro, Pe. Valdir, Dr. Nathanael de Almeida Leitão, Prof. Norah Ribeiro Penha, Prof. Benito Favão, Prof. Afonso Fernandez, Prof. Roberto Nunes Maia, Prof. Jorge Chichierchio da Silva, Prof. Maria Lúcia da Silva, Prof. Maria Luiza Fernandes e Prof. Sérgio Ribeiro (paraninfo das turmas), Prof. José Paulo Salgado, Paulo Braga, Edia Fialho de Almeida, Vera Lúcia Braga e muitos outros.

CL ESCOLAR

CREC de Nova Iguaçu encerra ano letivo com missa em ação de graças

A Equipe do Centro Regional de Educação e Cultura de Nova Iguaçu encerrou solenemente o período letivo deste ano, quando mandou celebrar missa em Ação de Graças, na última segunda-feira, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima e São Jorge. A missa compareceram professores e dirigentes daquela repartição do Estado, bem como convidados dos especiais.

ABEU FORMOU TURMAS NO RIOCENTRO

A Associação Brasileira de Ensino Universitário promoveu no último sábado (dia 19) a formatura dos seus alunos concluintes de 2.º grau, nas cinco escolas que mantém. As solenidades tiveram início às 15 horas, com a formatura dos alunos da Escola Técnica Belford Roxo e Centro Educacional José do Patrocinio. Às 19 horas, realizou-se a formatura dos alunos de Centro Tecnológico, Instituto Filgueiras e do Abeamzinho. Todas estas solenidades tiveram um momento religioso e a colação de grau, e foram realizadas no RioCentro, em Jacarepaguá, com apresentação de Sergio Chpelin.

ORJUCO — MORETTI CONTABILIDADE

Legalização de Firmas, Escritas Fiscais e Comerciais, Imposto de Renda Física e Jurídica e demais serviços contábeis.

O bom senso na escolha
Av. Gov. Amarel Peixoto, 373 — S/504
Tel. 767-8559 — Nova Iguaçu — Estado do Rio



Os mais modernos lançamentos de óculos nacionais e importados

Exames de vista grátis
Crédito na hora

Rua Otávio Tarquino, 43
Tel. 767-8073-N. Iguaçu-RJ

Os livros mais vendidos da semana

BARRACA DA CULTURA (Praça da Liberdade)

• «Um homem», de Oriana Fallaci — Cr\$ 1.200,00 — Editora Record.

• «A história de Fernão Capelo Gaiivola» de Richard Bach — Cr\$ 240,00 — Editora Nórdica.

• «Democracia à vista», de Carlos Eduardo Novas — Cr\$ 430,00 — Editora Nórdica.

• «Mulher dequi pra frente de Marina Colassanti — Cr\$ 650,00 — Editora Nórdica.

PAPELARIA ASSIS (Av. Gov. Amarel Peixoto 119, loja 1 — Galeria São José)

• «Os fantoches de Deus», de Morris West — Cr\$ 970,00 — Editora Record.

• «Deus Negro» de Neimar de Barros — Cr\$ 550,00 — Editora Record.

• «Cada um no meu lugar», de Artur da Távola — Cr\$ 400,00 — PLG Comunicações.

• «O capitão de longo curso» de Jorge Amado — Cr\$ 550,00 — Editora Record.

• «Crônica de uma morte anunciada», de Gabriel Garcia Marquez — Cr\$ 490,00 — Editora Record.

ALUGA-SE

Apartamento térreo, c/ 2 quartos, sala, coz. e área de serviço, na R. Palva Teixeira, n.º 110, no centro desta cidade. Tratar no local ou p/ tel. 767-2084. Aluguel: Cr\$ 18 mil.

Ao ensejo das festas de fim de ano, a SESNI — Sociedade de Ensino Superior de Nova Iguaçu, mantenedora das Faculdades de Direito, de Ciências Médicas, de Filosofia, Ciências e Letras e da Escola de Aplicação, de seja a todos um Feliz Ano Novo, augurando aos seus vestibulandos sucesso nos exames.



DARCILIO AYRES

INSCRIÇÕES AO VESTIBULAR: ATÉ 27/01/82



faculdades da sesni

SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR DE NOVA IGUAÇU
Av. Abílio Augusto Távora, 2134 - NOVA IGUAÇU
Tel: 767-7221

Leia e assine o CORREIO DA LAVOURA

encarte

PRECISA-SE DE CARPI

SABÃO LACINA E RICARDO BERNARDES

...idade e fusão.
...para que não se esqueça
...de uma festa quando termina minha dor,
...para que não se esqueça
...de uma festa quando termina minha dor,
...para que não se esqueça
...de uma festa quando termina minha dor,

...idade e fusão.
...para que não se esqueça
...de uma festa quando termina minha dor,
...para que não se esqueça
...de uma festa quando termina minha dor,

...idade e fusão.
...para que não se esqueça
...de uma festa quando termina minha dor,
...para que não se esqueça
...de uma festa quando termina minha dor,

...idade e fusão.
...para que não se esqueça
...de uma festa quando termina minha dor,
...para que não se esqueça
...de uma festa quando termina minha dor,

...idade e fusão.
...para que não se esqueça
...de uma festa quando termina minha dor,
...para que não se esqueça
...de uma festa quando termina minha dor,

...idade e fusão.
...para que não se esqueça
...de uma festa quando termina minha dor,
...para que não se esqueça
...de uma festa quando termina minha dor,

...idade e fusão.
...para que não se esqueça
...de uma festa quando termina minha dor,
...para que não se esqueça
...de uma festa quando termina minha dor,

...idade e fusão.
...para que não se esqueça
...de uma festa quando termina minha dor,
...para que não se esqueça
...de uma festa quando termina minha dor,

...idade e fusão.
...para que não se esqueça
...de uma festa quando termina minha dor,
...para que não se esqueça
...de uma festa quando termina minha dor,

...idade e fusão.
...para que não se esqueça
...de uma festa quando termina minha dor,
...para que não se esqueça
...de uma festa quando termina minha dor,

...idade e fusão.
...para que não se esqueça
...de uma festa quando termina minha dor,
...para que não se esqueça
...de uma festa quando termina minha dor,

...idade e fusão.
...para que não se esqueça
...de uma festa quando termina minha dor,
...para que não se esqueça
...de uma festa quando termina minha dor,

...idade e fusão.
...para que não se esqueça
...de uma festa quando termina minha dor,
...para que não se esqueça
...de uma festa quando termina minha dor,

...idade e fusão.
...para que não se esqueça
...de uma festa quando termina minha dor,
...para que não se esqueça
...de uma festa quando termina minha dor,

encarte

NOVA IGUAÇU
ANO II - Nº 41
Encarte/semanal do
jornal CORREIO DA
LAVOURA

CONSELHO EDITORIAL:
ENOCK CAVALCANTI LAIS SÁ DO AMARAL JUNIOR
ISMAEL LOPES JOÃO GONÇALVES
DIRETOR-RESPONSÁVEL ADALBERTO CANTALICE

PRECISA-SE DE CARPINTEIROS, SERVENTES E PEDREIROS

SERGIO LUCENA E RICARDO BERNARDES

«... felicidade e ilusão».
Não existe coisa pra dar mais alegria
Que no fim da tarde a passarada
Fazer cantoria e voar desatinada:
O pardal, o bem-te-vi, a cotovia,
Numa embolada por cima do mandacaru,
Do umbuzeiro, do angico...
Não existe coisa mais bonita
Que choro do anu...

Deus fez muito nesse mundo:
Fez sol, fez lua, fez canção,
Deu forças pro homem cair na danação,
Mas não fez nada tão profundo
Como a feira de Caruaru.
A igreja de Chã do Carmo,
Os doces de Zé Doceiro,
O xote, a rezadeira, o pirarucu...

E minha tristeza maior
É ter que num lamento recordar
Que deixei o repente, o patuá,
Pranão saber quando termina minha dor,
Pra viver pela vida em desembesto,
Escravo é capacho dum feitor —
Sem ganhar vinho nem pão —
Animal sem arreo, sem cabestro!

Minha tristeza é não ter mais
O fungado amargurado do baião,
A noite e a fogueira de São João,
E viver entre dores e ais...
Não tenho mais fole nem cordel
Não tenho espreguadeira
Nem cadeira de balanço,
E o inferno ao invés do céu...

Quero a alegre desgraça
Que tinha na minha terra,
Quero ser retirante dessa guerra,
Quero beber minha cachaca,
Quero por fim ficar mouco
Para não mais ouvir motor;
Quero excomungar a marmitta,
Gritar um mote até que fique mouco...
— Quero voltar pra minha terra!

Era uma cidade
Como as demais:
Felicidade,
Ruas e animais.

Gente que ia
E que ficava,
Gente que ria
E que chorava.

Viola às tardes,
Musa e canção,
Felicidade
E ilusão...

II

«... sei que fui enganado».
Por causa da seca fui acado,
Mas Mestre Ferreira que sabe de tudo
— homem de muito estudo —
Falou que a solução estava no «classificado»:
Do jornal não leio nem o letrreiro,
Mas como achei quem lesse,
Soube que no Rio carecia
De carpinteiros, serventes e pedreiros.

Menguei do Rio São Francisco,
Não fiz romaria, não fiz procissão,
Quebrei zabumba e violão,
Fugi mais leveiro que o corisco,
Larguei mulher e filhos também,
Sal de lá acotado pela situação,
Sal de lá destinado
A ser pessoa de bem...

«Admitimos 40 pedreiros e carpinteiros,
Com direito a adicional de insalubridade,
Horas extras, prêmio periculosidade,
Direito a vale o mês inteiro».
Encantado com o tamanho do salário,

Nem pensei em entrar de velhaco,
Nem atinei que fosse cair
No velho conto do vigário...

Viajei no pau-de-arara,
Carregando a mala e a vontade
De vencer na grande cidade,
Deixando tudo que antes amara...
Deixei o amor, trouxe a mala;
Vi os filhos pedindo notícias;
Menti que iria escrever,
Pois na cidade o coração não fala...

— Quero uma vida mais simples!

Quero percorrer os caminhos da vida
Sabendo onde vão me levar,
Quero uma vida mais simples:
Amar, amar, amar...

É tanta sujeira refletindo,
Construção refletindo progresso,
A pobreza refletindo na nobreza,
Morte (e vida também) como excesso...

É um absurdo lógico
No tempo e no infinito,
É uma pureza bela,
É um prazer restrito...

É uma alegria triste,
É uma elegância grosseira,
É um elevado no baixo
É uma elite passageira...

III

«... o meu mal não tem curas».

Minha saudade é que nem
Doença que fere o corpo que pena,
Possui a tristeza de uma novena,
A tristeza do filho que parte e não vem...
Minha saudade é mais forte
Que a seca do sertão,
Que a cheia quando vem —
É mais forte que a morte!

Não tem rezadeira pro meu mal,
Nem mesmo a fé em tudo que é sagrado
É cura pro meu peito arrebatado...
Nunca senti dor igual...
É bem melhor a gente morrer
A ter o medo tocaindo
Os passos que a gente dá
Pra nessas bandas viver...

Relembro as noites de lua
Em que saía pra namorar,
Os cochichos das donzelas do meu lugar
E o xamego que faziam pela rua...
Agora minha noite é toda escura,
Não tem donzela nem lua,
É só estropício a toda hora...
Pelejo; mas o meu mal não tem cura.

Foi trocado por uma cuja dura
Meu chapéu de palha,
Perdi de vez a água de talha,
Meus domingos têm rua escura
Ao invés de minga na bodega;
Minha rede de dormir
É um monstro alojamento
Em que o diabo refraga...

As mãos que sempre trataram roçado,
Estão plantando edifício, cavando buraco,
Cheiram cimento ao invés de terra e tabaco,
Tocam em ferro ao invés de mato molhado.
As mãos que faziam xodó de amor,
Pediam a Deus, pediam perdão,
Comprimentavam amigos e vizinhos,
Calcem luva e dirigem trator.

— Eu queria ter um destino mais sério!

De capacete, à mão a espada,
Eu sou um gladiador,
Na garganta espero o grito mortal
— fim da minha dor,
Mas só ouço o barulho louco
E insensível do motor...

Sei que não passo de um súdito
Desse poderoso império,
Sou razão de graça e não sou palhaço,
E queria ter um destino mais sério.

Tenho um escudo, uma lança,
E tudo que recebo é perigo de morte,
Quando não um corte do inimigo
Decidindo a minha sorte...

De capacete, à mão a espada,
Sou forte como um trator,
Mas com toda minha força,
Chegou o meu horário:
Abandono minhas «armas»,
Empunho minha marmitta garfo ou colher,
Sou um simples operário,
Que sustenta sogra, filhos e mulher.

IV

«... já não tenho nem mais nomes».

Tudo que recebo é minha existência
Lacrada no envelope de pagamento,
E areia, pedra, muito cimento
Até o dia da despedida.
Cansei de viver de aperto:
Prego, emendo, desemendo,
Quebro galho, tapo buraco,
E se passa outro dia sem concerto.

Aqui, corpos se misturam com concreto,
Sou mais uma massa sem valor,
Sem direito a gritar minha dor;
Minha voz é o zumbido dum inseto.
Sou uma pedra no caminho,
Sou um pé-de-chimelo descalço,
Vejo a multidão a minha volta
Mas sei que estou sozinho.

Já não tenho nem mais nome:
É Severino, Zé, João,
Há quem me chame de peão,
De piquiranga ou passa-fome...
Custei pra poder me ajelitar,
Não me dou com violência,
Boca vomitando sangue...
Aqui não se morre como no meu lugar!...

Não sou mais um pau-de-arara,
Nem cedro, nem arueira,
Sou fracassada madeira
Que perdeu vergonha e cara.
Meu corpo se acabando num canto
Mostra que meu fim está pra chegar;
Logo deixo de construir e cavar,
Logo tenho com Padre Cicero, meu santo.

Fiz de tudo pra ter salvação,
Mas não sei se vou pro céu:
— Sempre atrasei o danado do aluguel,
Nunca me entendi com o patrão...
Me perdoe meu SãoTomás de Aquino,
Me perdoe meu Santo Agostinho,
Me perdoe meu Santo Antônio,
Valei-me, São Severino.

Morri de vez meu Padrinho,
Minha garra morreu também,
Se me olho não vejo ninguém,
Morri ao sair de Frei Miguelinho!

Era uma cidade
Como as demais,
Felicidade,
Ruas e animais.

Gente que ia
E que ficava,
Gente que ria
E que chorava.

Viola às tardes,
Musa e canção,
Felicidade
E ilusão...

Agora a cidade
Corre demais:
Infelicidade,
Pessoas desiguais.

Gente que vê
Só o dinheiro,
Gente que crê
Só no dinheiro.

No fim das tardes
Bato o cartão:
Infelicidade
E desilusão...

Modas Boutique

HELIO O. A. BORGES
LINGERIE VALISERE, DE MILLUS, CRISTIAN D'OR,
DARLIN e outros.
Av. Mal. Floriano Peixoto, 2210-A — Loja 129
Galeria Veplan — Tel.: 767-6087
Nova Iguaçu — Rio de Janeiro

em todas as bancas
Tribuna Livre
o novo jornal de N. Iguaçu

**Imobiliária e Administradora
Mello Ltda.**

ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Compra e Venda de Imóveis e Terrêncos
Av. Gov. Amador Peixoto, 427 — Seb., 233 Fone 767-0184
— Nova Iguaçu

encarte

Da Série "Trem nas Trilhas"

NILTON SACRAMENTO

Há os que vão no trem mas não viajam em vão Trilham trilhas para acaques a dermentes viandantes Outros têm que espreitam esquinas traquinando saques E mais há que estendem braços contra braços bem passantes...

Nova Iguaçu se transforma em centro cultural

Tudo começou com algumas reuniões no CREC, alguns grupos de teatro, música e poesia se reuniram; fizeram algumas apresentações para um pequeno grupo de residentes — na maioria pessoas ligadas aos próprios grupos; depois, já sem as ruas, apresentando seu trabalho em bairros da periferia de Nova Iguaçu.

Agora, o palco é o próprio calçadão da Amaral Peixoto. Lá estão reunidos alguns daqueles pequenos grupos — principalmente de poesia — que ali não só expõem seus trabalhos como também recitam e vendem seus livros de poesia.

Já não se apresentam apenas os poetas iguaçuenses. O movimento cultural em Nova Iguaçu trouxe para cá diversos poetas do Rio, que tinham seus trabalhos expostos na Cinelândia e, tomando conhecimento do trabalho da rapaziada iguaçuense, para cá trouxeram sua bagagem. Do pessoal do Rio, o mais conhecido talvez seja o poeta Flávio Nascimento, bastante identificado pela sua máquina de passar filme.

Mas não fica só aí. O movimento cultural iguaçuense já se tornou conhecido em outras cidades do Estado do Rio de Janeiro. Sábado passado, foi a vez de um poeta de Niterói fazer o lançamento de seu livro no calçadão da Amaral Peixoto, Rafael Pimenta Francisco que já publicou «DUENDE MARGINAL», «POESIA DE ESPERA» e «POEMA LIBERDA-

DE», agora lança seu mais recente trabalho: «AMOR».

O responsável por tudo isso tem sido o GRUPO TANGERINA, uma rapaziada nova de Camandacer Soares (Moro Agudo), que, ao lado de outros poetas do centro de Nova Iguaçu — como o Modugno Muto, por exemplo —, todos os sábados está no calçadão expondo e vendendo não só os seus trabalhos mas também as criações de outros artistas independentes.

Até agora, falamos apenas de poesia; mas o espaço cultural criado pelos poetas iguaçuenses não se reduz à poesia. Lá se encontram também outras modalidades de arte: artesanato, desenho, escultura e pintura — esta última a cargo do jovem Alilton José Gomes, que não apenas expõe e vende seus quadros, mas explica as diversas fases de sua pintura e, quando o apreciador tem algumas dúvidas, explica também o significado de cada obra.

Assim, os iguaçuenses podem se orgulhar de montar numa cidade que não mais exporta notícias de crimes, mas que dá um exemplo para toda a Baixada Fluminense de humanização através da arte.

A equipe do ENCARTE se orgulha de ter contribuído para o desenvolvimento das atividades culturais em Nova

Iguaçu, divulgando e estimulando a criação artística dos iguaçuenses.

Mas a euforia não nos faz esquecer da situação de abandono e de falta de estímulo às atividades culturais por parte das autoridades do Município e do Estado. Não podemos esquecer de que todo o que está sendo feito é obra de alguns abnegados artistas com muito pouco recurso material e sem nenhuma ajuda da Prefeitura ou do Governo do Estado. Esperamos que no ano que vem as autoridades se sensibilizem e deem algum incentivo material a esses jovens pioneiros do movimento cultural de Nova Iguaçu.

Suponho que enquanto as pessoas lerem romances, outras continuarão a escrever, ou vice-versa; e mesmo, claro, que as revistas ilustradas e as histórias em quadrinhos acabem por atrair a capacidade de leitura do homem, e a leitura atrairá o acordo pictórico das cavernas de Neandertal (William Faulkner)

ALVARO MAGALHÃES PEREIRA
EM QUADRINHOS TAMBÉM
E SEM O TALLINER,
E CLARO!

Barraeca da Cultura

Praça da Liberdade, em frente ao Cine Verde
no centro de Nova Iguaçu.

PISCINAS PORTO RICO

Construção de Piscinas — Equipamentos — Acessórios Móveis em Fibra — Piscina de Fibra — Sauna Elétrica

Exposição e Vendas: Av. Mal. Floriano Peixoto, 1480 s/loja 237 - N. Iguaçu - RJ
Tel. 768-0121

Exposição: Rodovia Pres. Dutra Km 10,5
Ao lado da Churascaria Estrela Branca

PUFF'S MODAS Unissex

Onde você encontra as melhores jeans Inega, Staroup, Lee, US Top, Nexus, Calças de Lycra, Pool, Calças Hobbe Catch e as famosas cuecas Oul. Crédito 4 vezes sem juros.

Av. Amaral Peixoto, 350 — Nova Iguaçu—RJ

AUTO ESCOLA VIEIRA

Carteira p/ motorista profissional e amador motociclista, ambos os sexos e 2ª via — Emplacamento de veículos, transferência e seguros Sob a direção de JOSÉ VIEIRA SOARES — Despachante Oficial

Matriz: Rua Bernardino de Melo, 2121 - N. Iguaçu - RJ
Filiais: Av. Getúlio Vargas, 1676 — Nilópolis
Rua D. Walmar, 76 - Tel. 767-8519 - N. Iguaçu

ROBERTO CABRAL — SEGUROS

Tradição desde 1937 — Susep 10.472 Seguros de empresas e pessoas

Av. Amaral Peixoto, 427 — sobreloja 210/212 — Tel. 767-3514 — N. Iguaçu

Célio Pinto Pereira

despachante oficial

Av. Governador Amaral Peixoto, 631 - Nova Iguaçu RJ — TELEFONE: 761-0425

plantas, Legalizações, documentos para escrituras e toda a Serviços junto à Prefeitura Municipal, Licença de construção, regularização junto aos Registros de Imóveis.

Funerária São Salvador Ltda.

MATRIZ
Rua Dom Walmar, 179 — Nova Iguaçu
Tels. 767-0529 e 767-0124

CONVENIOS
INFS, IPASE, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Casas da Banha, Petrobrás, Ministério dos Transportes, Compactor, Brasferro, Pedreira Vigné S/A. e Ministério do Exército.

Concessionária dos serviços funerários e administração dos cemitérios públicos de Nova Iguaçu.

DIMARCO — DISTRIBUIDORA MARCONDES LTDA.

Fornecimento a farmácias e perfumarias

Matriz: Rua 13 de Maio, 50/56 — Tel. 767-2079
Filial: Rua Luiz Sobral 613-D — Tel. 767-4605
Nova Iguaçu — RJ

Ind. e Com. Batuli de Equipamentos Hidráulicos Ltda.

Reformas de prensas e macacos hidráulicos, pinos de basculantes, guindauto (Munck), empilhadeira, retroscavadeira, tratores.

Especializada em equipamentos hidráulicos — Serviço de cromo duro industrial — Retificação de cilindros — Serviços de torno e plaina em geral — Fabricação de reparos de borracha e O-rings

FABRICAÇÃO DE PEÇAS SOB ENCOMENDAS

Rua Carlos Marques Rollo, 627/637 — Tel. 796-0656
Vila Nova — Juscelino — Nova Iguaçu — RJ

SOLAR EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

DEPARTAMENTO JURIDICO
DR. EDER RODRIGUES
ADVOGADO

R. Thomaz Fonseca, 54 - S/202 - Comendador Soares-RJ

FIRMO CHAVES ADVOGADO

Rau José Hipólito de Oliveira, 14/401 — Centro
Nova Iguaçu — RJ — Tel. 767-8043

Dra. Angela M. T. Fernandes

Ginecologia — Obstetrícia

Convênios: Golden Cross — Funcef — Pais 3's e 5's — de 14,00 às 19,00 hs.

Dr. Paulo F. Fernandes

Gastroenterologia — Clínica Médica

Sábado — A partir de 11,00 hs., c/hora marcada
End. — Rua Cel. Francisco Soares, 242, s/202 — Tel. 767-4197

Laboratório de Análises Clínicas DR. PASCHOAL MARTINO LTDA.

EXAMES: Sangue — Urina — Fezes — Escarro — Secreções etc.

DR. PASCHOAL MARTINO
DR. JEFFERSON MARTINO
DR. ALVARO MAGALHÃES PEREIRA
DR. MANOEL LEITÃO FERNANDES

Convênios: INAMPS

NOVA IGUAÇU NILÓPOLIS PARACAMBI
Rua Quintino Bocaiuva, 37
Av. Getúlio Vargas, 1534
Rua Getúlio Vargas, 53
Fones: 767-6380 e 767-6901
Fone: 791-2563
Fone: (0232) 652-216

O Mobral faz mais do que ensinar a ler e escrever

PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

mobral

Alfabetização Funcional • Educação Integrada
Autodidatismo • Orientação Profissional • Treinamento Profissional • Colocação de Mão de Obra • Educação Comunitária para o Trabalho • Educação Comunitária Para a Saúde • Programa Cultural • Ação Comunitária Esporte Para Todos

Apóie o Mobral de sua cidade

Colaboração deste jornal

CLASS

ADMINISTRADORA DE BENS LTDA.

Rua Getúlio Vargas 1071 - Tel. 767-0777

VENDE-SE

Mesquita — Chatuba — lote 6 — quadra 10 — Rua Antonio Alves.

Mesquita — Chatuba — lote 2 — Rua Antonio Alves.

Mesquita — Chatuba — lote 3 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 4 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 5 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 6 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 7 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 8 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 9 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 10 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 11 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 12 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 13 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 14 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 15 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 16 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 17 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 18 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 19 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 20 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 21 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 22 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 23 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 24 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 25 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 26 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 27 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 28 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 29 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 30 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 31 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 32 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 33 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 34 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 35 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 36 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 37 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 38 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 39 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 40 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 41 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 42 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 43 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 44 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 45 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 46 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 47 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 48 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 49 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 50 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 51 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 52 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 53 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 54 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 55 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 56 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 57 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 58 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 59 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 60 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 61 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 62 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 63 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 64 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 65 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 66 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 67 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 68 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 69 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 70 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 71 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 72 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 73 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 74 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 75 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 76 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 77 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 78 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 79 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 80 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 81 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 82 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 83 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 84 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 85 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 86 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 87 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 88 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 89 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 90 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 91 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 92 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 93 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 94 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 95 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 96 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 97 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 98 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 99 — Rua Abel de Avaranga.

Mesquita — Chatuba — lote 100 — Rua Abel de Avaranga.



CLASSIFICADOS



EMPREENHIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

AV. MAL. FLORIANO PEIXOTO, 1.636 - Centro - Telefone: 767-3036 - 767-3771 - 767-4631 - 767-9341.

VENDE-SE

NA RUA SANTOS DUMONT - ÓTIMA COBERTURA c/3 quartos, sendo 1 suite, salão, cop., coz., 2 banheiros, dep. de empregada e área mais 2 vagas na garagem, bom preço. Tratar S.P.C. 0113.

ÁREA - Rua Bernardino de Melo e Gerson Chermicharo, medindo 23.496 m², um ótimo negócio para construtor, investidor ou empresário. Localização excelente. Bairro da Luz. Não perca a oportunidade de fazer um bom negócio. Tratar S.P.A. 0070.

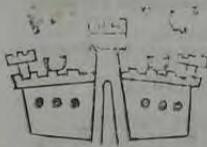
Faça-se o melhor ponto de Nova Iguaçu, servindo para qualquer ramo de negócio - Contrato comercial 40.000 pessoas diárias na porta SP 4035 - 767-3036 - 767-4631

TERRENO - K 11, Trav. MARIA LIMA - MEDINDO 10x48. Venda urgente. Motivado viagem. Excelente preço. Não percam! S.P.T. Tratar Tels. 767-3036 e 767-4631. REGIÃO DOS LAGOS -

ARARUAMA - Casa c/ 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e área. Terreno 12x38 todo cercado. Preço Cr\$ 2.800.000,00. Um ótimo negócio para investimento. S.P.C. Tratar tets. 767-3036 e 767-4631.

CENTRO - LADO NOBRE - Rua Francisco Baroni para você que procura um bom terreno c/ 16.70 m frente, 40 m de ambos os lados, área total 668 m². Esta é uma oferta de Natal. S.P.T. Tratar tets. 767-3036 e 767-4631.

Administradora de Bens Castelo Ltda.



Rua Getúlio Vargas, 111 - Salas 101/2/3 - Tels. 767-0789 e 767-3732

ALUGA-SE

CASTELO ALUGA: Aptº na Travessa Vila Yboty nº 30, Aptº 901 - Centro, com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Tratar na Administradora de Bens CASTELO LTDA., com sede à Rua Getúlio Vargas nº 111 - Gr.: 101 a 103 - Tels.: 767-3732 e 767-0789.

CASTELO ALUGA: Aptº na Av. Gov. Amaral Peixoto,

nº 373, Aptº 302 - Centro, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Ótimo para comércio. Tratar na ADMINISTRADORA DE BENS CASTELO LTDA., com sede à Rua Getúlio Vargas, nº 111 - Gr.: 101 a 102 - Tels.: 767-3732 e 767-0789.

CASTELO ALUGA: Aptº na Rua Floresta Miranda, nº 158, Aptº 103 - Centro - com 3 quartos, sendo uma suite, copa, cozinha, dependência completa de empregada e garagem. Tratar na ADMINISTRADORA DE BENS CASTELO LTDA., com sede à Rua Getúlio Vargas, nº 111 - Gr.: 101 a 103 - Tels.: 767-0789 e 767-3732.

CASTELO VENDE: Aptº na Rua Santos Dumont, nº 293, Aptº 202 - Centro, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada completa, varanda e área nos fundos com aproximadamente 77.00m². Tratar na ADMINISTRADORA DE BENS CASTELO LTDA., com sede à Rua Getúlio Vargas nº 111 - Gr.: 101 a 103 - Tels.: 767-3732 e 767-0789.



Antonio Cardoso Imóveis Ltda. CRECI-8530

CGC-27.044-015-0001-08 Inscrição Estadual - 80 389-19

Rua Dom Walmor, nº 162 - Nova Iguaçu - RJ Tels. 767-4530

VENDE-SE

Apartamentos com ótimo acabamento. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área, varanda, garagem, área de lazer em condomínio fechado, situado na Rua Glória, nº 37, Bairro da Prata, ônibus na porta para o centro do Rio de Janeiro. Nova Iguaçu, Belford Roxo, Caxias, São João de Meriti etc., com ótimas condições de pagamento. Vendas no local ou em nosso escritório. ANTONIO CARDOSO IMÓVEIS LTDA., Rua Dom Walmor, 162, Nova Iguaçu - Tel.: 767-4530.

VENDE APARTAMENTO - CENTRO DE NOVA IGUAÇU - Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área, ótima localização. PREÇO: Cr\$ 1.500.000,00 à vista.

VENDE ÁREA NA POSSE - Com 1.470,00 m² com 30 metros de frente para o asfalto e 49 metros de fundos. Última localização. PREÇO: Cr\$ 1.500.000,00. Tel.: 767-4530.

VENDE CASA JARDIM BOA ESPERANÇA - Com 2 quartos, sala, cozinha, área, garagem com frente para o asfalto. PREÇO: Cr\$ 1.100.000,00. ônibus para o centro, Nova Iguaçu e Rio de Janeiro. Tel.: 767-4530.

VENDE CASA PRÓXIMO AO INSTITUTO BRASIL - Com 3 quartos, sala, copa, cozinha, área, varanda e garagem. PREÇO: Cr\$ 2.000.000,00 à vista.

VENDE CASA PRÓXIMO A FACULDADE - Com 3 quartos, salão, copa, cozinha, banheiro, área, garagem, com fino acabamento. PREÇO: Cr\$ 2.200.000,00 à vista.

VENDE CASA JARDIM ALVORADA - Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, área. ENTRADA: Cr\$ 250.000,00.

VENDE CASA PRÓXIMO AO INSTITUTO BRASIL - Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e garagem. ENTRADA: Cr\$ 900.000,00. SALDO A COMBINAR.

PAPI Administradora de Bens Ltda.

R. Getúlio Vargas, 124 - sobrado. Tels.: 767-6538, 767-2177 e 767-8940

Terrenos à venda

AUSTIN - Rua Aracaci - lote 49 - quadra 2.

Bairro Nova Nova Luz - lote 9 - quadra 10.

Jaceline - Rua Hugo - lote 5 - quadra 32.

Mesquita - Bairro Chatuba - lote 7 - Rua Antonio Alves.

VENDE-SE

Mesquita - Chatuba - lote 8 - quadra 10 - Rua Antonio Alves.

Mesquita - Chatuba - lote 9 - Rua Antonio Alves.

Mesquita - Chatuba - lote 5 - Rua Abel de Alvaranga.

Mesquita - Chatuba - lotes nº 3, 4, 5 da Abel Alvaranga.

VENDE-SE ÁREA NO CENTRO

Esquina das ruas Bernardino Melo e Comendador Soares, medindo 750 m². Ótimo negócio. Bom preço. Tratar na redação deste jornal, de segunda a sexta-feira, das 9 às 18 horas.

IMPRESSOS EM GERAL



Rua Bernardino de Melo, 2175/77 - Tel. 767-7237



Marco Administração de Bens

RUA EMILIO GUADAGNI, 1851 - S/1 - MESQUITA - TEL. 796-4698

VENDE-SE

CASAS - 1 res. - 1 sobrado - mesmo terreno - ótimo investimento - Mesquita - Cr\$ 1.500.000,00 (entrada).

ALUGA-SE

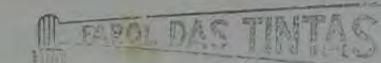
CASA - Com quarto, sala, coz. e banheiro. Rua Humbert de Campos, 919, Nova Iguaçu. Cr\$ 8 mil.

CARTÓRIO DO 11.º OFÍCIO

Darcílio Ayres Raunheitti

TABELIAO E ESCRIVAO
ESCRITURAS - CONTRATOS - FIRMAS - INVENTARIOS

Rua Getúlio Vargas, 56 - Tel. 767-5510 - N. Iguaçu



Vende-se sempre por menos

TUDO PARA PINTURAS

Rua Quintino Bocafava, 53/55 - Tels. 767-8388 e 767-3384 - Nova Iguaçu - RJ

Leia e assinie o CORREIO DA LAVOURA

Cliente amigo,

A você que nos prestigiou, durante todo este ano de 81, reservamos este espaço para você, desejando-lhe um Natal radiante e um Ano Novo com muitas felicidades e realizações.

E contamos com o seu apoio para o próximo ano, para juntos alcançarmos nossos objetivos

A DIREÇÃO



ADMINISTRADORA DE BENS LTDA.

Casa na Av. Sarapuí 255 - Bairro Grande Rio, em Rocha Schitinho; c/1 quart., sala, coz., banh., área de serviço, jardim e garagem.

Sede própria à Rua Getúlio Vargas, 124 - sobrado Serviço de Despachante, Contabilidade, Imposto de Renda e Departamento Jurídico especial - Tel. 776-6538, 767-2177 e 767-8940

JUCERJ - Junta Comercial do Est. do Rio de Janeiro

13ª REGIÃO
Jacy Teixeira da Paixão
CORRESPONDENTE



É preciso impedir a destruição do MAB

Nos membros da Coordenação do MAB, diretores de Associações e delegados de base eleitos para o 2º Congresso de Associações de Moradores de N. Iguacu, vimos trazer a público nosso claro posicionamento a respeito das graves irregularidades morais e políticas ocorridas durante o Congresso e que tem comprometido o bom nome, a integridade e a unidade do MAB.

Provocadas para atender a interesses mesquinhos e egoístas e sustentadas pela ação tumultuadora e irresponsável de elementos que jamais participaram do MAB, as irregularidades culminaram com a eleição para a diretoria do MAB de uma chapa que, no seu conjunto, não reúne as mínimas condições de legitimidade e representatividade para dirigir o MAB, não sendo reconhecida pela maioria das Associações existentes.

Criou-se assim uma situação insustentável que, se não for corrigida com urgência, significará a destruição a curto prazo de nossa entidade.

Evitar tal catástrofe é o objetivo das posições e propostas constantes deste documento, fruto de reuniões, consultas e debates entre as Associações que o assinam.

Membros acabam com a unidade

Há vários anos, o MAB vem desenvolvendo uma intensa luta pela melhoria das condições de vida e em prol da organização e conscientização do povo dos bairros de N. Iguacu. Em 1978 realizamos um primeiro grande Encontro com a presença de mais de 800 moradores e 34 Associações. Em julho de 1979, reunimos mais de 3.000 pessoas no Colégio das Irmãs, com a participação de 70 Associações. Em julho de 1980, desceramos em Caravanas com 800 moradores no Palácio Guanabara, quando a FUNDREM foi obrigada a abrir diálogo conosco. Ainda em 1980, realizamos o 1º Ciclo de Debates sobre os problemas de N. Iguacu, quando apresentamos todo um programa de soluções para esses problemas. Em julho de 1981, realizamos a Grande Caravana Popular à Prefeitura com mais de 3.000 moradores marchando pelo centro da cidade em protesto contra a taxa de iluminação pública e a corrupção do Governo Municipal.

Nada disso seria possível se não tivesse prevalecido um alto espírito de trabalho unitário no interior da Coordenação, assim como no Conselho de Representantes. As expressivas vitórias conseguidas não seriam possíveis se nos debates e encaminhamentos tivéssemos prevalecido a conotação político-partidária.

No entanto, tudo isso, todo esse passado de práticas unitárias concretas, não foi suficiente para impedir que o falso pretexto de salvar o MAB da manipulação político-eleitoral, do atrelamento a Partido Político, fosse utilizado para ocultar toda uma trama, esta sim elaborada, que visava afastar da Entidade alguns de seus fundadores e principais líderes, notadamente os companheiros Bráulio Rodrigues e Antonio Ivo. Sim, porque as investidas contra os pretensos candidatos não atingiram a todos, mas tinham endereço certo. Não é à toa que Nelson Nahon e Ana Alice curiosamente nada perderam as investidas contra os pretensos candidatos na chapa, a não ser na Presidência e na Secretaria.

Os elementos que se reuniram na chapa encabeçada por Terezinha Lopes não desejavam a unidade. Entraram no Congresso com a intenção de rachar. Armaram um verdadeiro cavalo de batalha com o falso objetivo de defender a "independência" do Movimento. Sob esse pretexto acomodaram-se toda sorte de interesses escusos e egoístas, de acordos de conveniência, de argumentos de ocasião, enfim toda sorte de manobras e conchavos de grupos que não tinham nada em comum senão a busca de poder.

Assim, o que se viu na tarde de domingo foi um verdadeiro festival de oportunismo e má-fé. Introduziram maliciosamente, por exemplo, uma emenda no Estatuto dizendo que a Diretoria do MAB deveria funcionar como um colegiado tendo os Diretores iguais direitos de voto e voto. O objetivo claro de tal manobra foi o de preparar o terreno para colônias como as publicadas no jornal CORREIO DA LAVOURA do dia 12 de dezembro dizendo que a chapa 2 queria um presidente que fosse a grande estrela da Federação. Na verdade tal chapa nunca havia sido questionado e ao contrário havia sido reafirmado em discussões prévias de Convenção e, por isso mesmo, deliberadamente o Estatuto não discrimina atribuições por cargos e sim as atribuições da Diretoria como um todo.

Afirmamos que a chapa encabeçada por Terezinha Lopes é o triste e intencional resultado de todo esse

processo espúrio, que, na verdade, foi articulado anteriormente ao Congresso. É a chapa do conchavo entre grupelhos que, pretendem repartir o MAB em fatias de poder.

Companheiros da antiga Coordenação, por omissão ou oportunismo, por inocência ou por má-fé, uniram-se a elementos estranhos ao MAB e embarcaram na canoa do divisionismo.

Na apresentação da chapa encabeçada por Terezinha Lopes, seus membros alegaram como quem se desculpava, que a existência de 2 chapas não prejudicava a unidade e sim expressava correntes de concepções diferentes. Mas esqueceram-se de explicar porque tais correntes conviviam bem até 3 dias antes do Congresso e agora isso não era mais possível. Não tiveram tampouco a coragem de explicar porque após 11 horas de reunião da Coordenação realizada no dia 3 de dezembro, eles quebraram o acordo de chapa unitária de 19 nomes votada secretamente, pelo fato de certos nomes não terem sido incluídos como, por exemplo, o da esposa do Dr. Nelson Nahon. Não explicaram porque, nesta mesma reunião, recusaram-se a aceitar a proposta feita pela companheira Azuleika que ampliava para 21 os membros da chapa permitindo que eles a completassem. Não explicaram porque seguidamente na sexta à noite e no sábado à noite, eles se esquivaram de reunir enquanto Coordenação com a finalidade de solucionar o impasse, sob a alegação de que não estavam ainda preparados com uma proposta.

Nada disso foi dito ao Plenário quando da apresentação da chapa encabeçada por Terezinha Lopes. Apresentada como a chapa que garantiria a "independência" do MAB perante os Partidos, seus membros e defensores não tiveram a honrabilidade de esclarecer que sua chapa incluiu pelo menos 6 candidatos a cargos políticos a saber:

- Maria José — 1º vice-presidente: Candidata a Prefeito pelo PT
- Fátima — 2º vice-presidente: Candidata a Deputada Estadual pelo PT
- Brandão — 2º secretário: Candidato a Vereador pelo PT
- Parcini — 3º secretário: Candidato a Vereador pelo PMDB de Duque de Caxias.
- Texaco — 3º tesoureiro: Candidato a Vereador pelo PT
- Nelson Nahon — vogal: Candidato a Vereador pelo PMDB

Associações fantasmas, delegados atrelados e comandos externos.

A chapa encabeçada por Terezinha Lopes foi a chapa do conchavo entre grupos e pessoas que colocaram seus interesses elitísticos e de poder acima dos interesses e da tradição do MAB.

No entanto, tais intentos não lograriam nenhum efeito caso não fossem sustentados pela intervenção tumultuadora e irresponsável de dezenas de delegados que jamais participaram de qualquer atividade do Movimento.

Em sua maioria tais delegados atrelados introduziram-se no Congresso através de Associações que se formaram da noite para o dia com o único objetivo de enviar delegados no Congresso e ali votar. Tal como o Governo autoritário do país tenta transformar em Estado o território de Rondônia para aumentar o número de seus deputados, elementos inescrupulosos fizeram o mesmo no MAB.

Foi o caso, por exemplo, da Associação do Bairro Itapuí, cujo Presidente, o Sr. Dico, não só nunca se interessou em participar desse tipo de trabalho (sua Associação foi fundada na semana anterior do Congresso), quanto vem durante anos a fio se utilizando de seu cargo de Coordenador de Pastoral Operária para abertamente disseminar calúnias contra o MAB.

Caso gravíssimo é o da Associação do Centro de Nova Iguacu, cuja diretoria foi eleita às vésperas do Congresso sem discussão, sem aprovação dos Estatutos, numa assembleia na qual votaram moradores de outros bairros como André Araújo, Chaturba Grande Rio e inclusive a Presidente da Associação da Cerâmica Maria Cristina Ferreira, que aliás é membro da chapa encabeçada por Terezinha Lopes. O vice-presidente da Associação, Enock Cavendish, além de não ser morador do Centro, tem se destacado por sua atividade sistemática de desmoralização do MAB pela imprensa, aproveitandose de sua condição de jornalista tendo sido há eventos de diversas Associações onde tentou se insinuar e inclusive do Conselho de Representantes, onde foi di-

versas vezes acusado de favorecer, pela sua atividade divisionista, o Governo Ruy Queiroz e todos aqueles que tentam manter o povo na miséria e na desunião. Mais de trezentos moradores antigos do centro de N. Iguacu assinaram manifesto denunciando o caráter golpista e ilegítimo da Diretoria e estão tomando as providências legais.

E assim, outras Associações como Vista Alegre, Lote XV — centro, Rio D'Ouro, Queimados — centro das quais nunca se tinha ouvido falar antes do Congresso.

Em sua grande maioria jovens ligados ao PT, sem nenhuma vivência de movimentos de bairro, mas envenenados pelo sectarismo e pela intolerância, os delegados atrelados afluiram ao Congresso principalmente no domingo, com a missão predeterminada de inverter as votações realizadas no sábado nos grupos de trabalho e dar suporte à chapa divisionista.

No domingo à tarde já as cartas estavam marcadas e ficou claro quem de fato estava manipulando e a que Partido estavam tentando atrelar o MAB. Dirigentes regionais do PT, notadamente o Sr. Cezar Queiroz Benúamim, morador do Rio de Janeiro orientavam os conchavos e comandavam os delegados biônicos.

Após a apresentação das 2 chapas diante do clima de tumulto provocado pelos biônicos e após serem impedidos de dispor de 5 minutos para consultas, 8 companheiros participantes da chapa de unidade encabeçada por Bráulio Rodrigues recusaram-se a compactuar com a farsa montada e proibiram que seus nomes constassem da chapa encabeçada por Terezinha Lopes. Tais companheiros foram o próprio Bráulio, Ivo, Azuleika, Lúcia, Lourdes, Anna Leonor, José Abranches, Raimundo Neves.

Os trabalhos foram interrompidos e após várias tentativas de acordo chegou-se à proposta de manter a composição da chapa 1 que passaria a ser presidida por Bráulio Rodrigues.

Tal proposta foi aceita e chegou a ser anunciada por Nelson e Fátima ao Plenário quando, abruptamente, chegou à mesa o Sr. Cezar Queiroz Benúamim, dirigente regional do PT e morador do Rio, e exigiu que eles recusassem porque senão setores do PT rachariam.

Mesmo advertidos por Antonio Ivo da gravidade da situação e da irresponsabilidade de colocar a unidade do PT acima da unidade do MAB, os membros da chapa 1 desfizeram o acordo, selando a divisão do MAB.

É preciso sair do impasse e recompor o MAB

Aguardamos por 10 dias que a chapa supostamente vencedora, sentindo o vazio de representatividade e legitimidade em que está mergulhada, assim como a divisão de fato instaurada no seio do MAB, tomasse a iniciativa de buscar uma solução para o impasse, admitindo a anulação de sua eleição evitando maior prejuízo para o MAB e para as Associações.

Não tendo havido tal gesto, fomos forçados a assumir a responsabilidade, não só de trazer a público os fatos já escritos, como sobretudo apontar o único caminho possível para a restauração da unidade e integridade do MAB.

Dessa forma:

- 1) As deliberações votadas na Plenária do Congresso reunida no domingo dia 6, inclusive a eleição da nova Diretoria pelas razões descritas neste documento, são consideradas irremediavelmente prejudicadas e portanto sem efeito de fato para o Movimento.
- 2) Tal situação deverá ser solucionada em novo Congresso a ser convocado em data a mais próxima possível que deverá deliberar sobre todos os pontos constantes da pauta do 2º Congresso inclusive aqueles que não foram examinados no domingo dia 6, como a eleição do Conselho Fiscal, filiação à FANERJ participação no Congresso Nacional de Associações de Moradores.
- 3) Tal Congresso deverá ser convocado pela Coordenação do MAB, eleita em janeiro de 1982 que, para isso deverá se reunir brevemente.
- 4) No caso de recusa ou demora por parte de membros da Coordenação em assumir essa responsabilidade dado o risco evidente de dissolução progressiva do MAB, a convocação do Congresso será assumida pelos abaixo assinados, membros da Coordenação, diretores de Associações e delegados eleitos para o 2º Congresso.

(Íntegra do documento distribuído pelo grupo derrotado no 2º Congresso de Associações de Moradores de Nova Iguacu)

DR. HILDEBRANDO CIANNI MARINS
CLÍNICA CARDIOLÓGICA
Consultório: Rua Alfredo Soares, 37 — sob.
Tels.: 767-7216
767-0679
Diariamente das 14 às 18 horas
Exceto às 5ªs-feiras.

AJAX
Companhia Nacional de Seguros
PREVENÇÃO + SEGURO = PROTEÇÃO
Prevenção e seguro são inseparáveis e a qualidade da proteção depende de sua perfeita aplicação.
AJAX — CIA. NACIONAL DE SEGUROS
Av. Marechal Floriano Peixoto, 2235 — Tel. 767-7769
Nova Iguacu — Rio de Janeiro.
NINGUEM ENTENDE MAIS O CORRETOR DO QUE NÓS

JOSÉ CARDOSO TAVORA E
FERNANDO ANTONIO MARTINS
DUARTE
ADVOGADOS
Av. Gov. Amador Peixoto, 130 - 8º andar - Nova Iguacu

JARDIM ESCOLA JOÃOZINHO E MARIA
A MÃO CERTA PARA QUEM
PRECISA CAMINHAR SEGURO
DE A SEU FILHO O MELHOR. ELE MERECE.

MÉTODOS MODERNOS, professoras especializadas, psicóloga, inglês, artes, jazz, piscina, amplo pátio para recreação.

VENHA COMPROVAR:
RUA SEBASTIAO HERCULANO DE MATTOS, N.º 135 — CENTRO — NOVA IGUAÇU — TEL.: 767-3598

DIREÇÃO DAS PROFESSORAS:
Maria Angela Ribeiro Pereira. Beatriz Batista da Pinho.
Denise da Paixão Pinho. Alda de Almeida Batista.

Médico
Doutor Wilson Pereira
Doutor Fernando Maia
Doutor José Maria de Azevedo
Doutor Aderaldo Pelejo
Doutor Sérgio
Doutor Rosalvo
Doutor Bittencourt
Doutor Sheila Maria
Doutor Sueli

